



# Informe IOC



Publicação do Instituto Oswaldo Cruz / Fiocruz - Ano XI - nº 08 - 09/12/05

## IOC em nova fase

Após seis meses de trabalho, o Instituto Oswaldo Cruz (IOC) nota os resultados da fase inaugurada pela diretoria que assumiu em maio. O Conselho Deliberativo e o Conselho Ampliado foram fortalecidos com a intensificação da frequência das reuniões e a abertura de novos espaços de representação. O resultado é a agilidade na tomada de decisões, que permitiu a conquista da equidade de remuneração entre cargos em comissão de chefias de laboratórios, a elaboração do projeto de obras emergenciais e a garantia de 80 vagas para o IOC no concurso público da Fiocruz. O Colegiado de Doutores foi criado para renovar as ações de ensino e três novas Comissões Internas foram instituídas, além de 12 gru-

pos de trabalho. No V Congresso Interno da Fiocruz, 37 emendas propostas pela delegação do IOC foram incluídas no Plano Quadrienal.

Todas estas conquistas são resulta-

do de uma estratégia fundamental: priorizar a democracia e a transparência na gestão, através da participação cada vez mais ampliada dos membros do Instituto nos processos de decisão.



*Chefes de Laboratório brindam a conquista da justiça no reconhecimento do trabalho*

### Realizações de maio a dezembro de 2005

- ✓ Conquista da equidade de remuneração entre cargos em comissão de chefias de laboratórios credenciados.
- ✓ Ampliação de 50 para 80 vagas para o IOC no concurso público da Fiocruz.
- ✓ Plano diretor de obras emergenciais do IOC, acordado com a Presidência da Fiocruz.
- ✓ Implantação de duas novas Câmaras Técnicas e ativação das outras quatro.
- ✓ Formação de 12 Grupos de Trabalho, com conclusão de 4 deles.
- ✓ Criação da Comissão Interna de Gestão Ambiental.
- ✓ Implantação do Colegiado de Doutores.
- ✓ Reestruturação da gestão do Ensino, com criação da secretaria acadêmica e de três subcâmaras.
- ✓ Proposta de novo Mestrado Profissional em Ensino em Biociências e Saúde enviada à Capes.
- ✓ Criação dos Cursos de Capacitação Profissional em Serviço.
- ✓ Regulamentação do estágio de pós-doutorado.
- ✓ Inovação na definição do orçamento para 2006, com base nos projetos de pesquisa por laboratório alinhados ao PPA.
- ✓ Início da reestruturação do setor de informação, comunicação e informática.
- ✓ Realização do 1º Encontro de Administradores do IOC e criação da Rede de Interlocutores Departamentais.

# Construindo

## um IOC para todos

### **Acelerando o ritmo das mudanças**

A primeira quarta-feira do mês agora é dia de decisões no calendário do IOC. Desde junho, esta é a data das reuniões do Conselho Deliberativo (CD-IOC), órgão que decide, através de voto, o rumo das políticas institucionais. Além de intensificar a frequência das reuniões, que passaram a ser mensais, o CD-IOC sofreu uma importante mudança na estrutura de representação.

Inicialmente composto pela diretoria, chefes de departamento, coordenador de ensino e editor das Memórias do Instituto Oswaldo Cruz, o CD-IOC agora inclui um representante dos técnicos de nível médio e um dos tecnologistas. A mudança surgiu a partir da reivindicação dos funcionários, votada e aprovada pelo CD-IOC. Foram incluídos, ainda, um representante da Comissão Interna de Biossegurança, os quatro coordenadores de pós-graduação *stricto sensu* e um representante da categoria de gestão.

O Conselho Ampliado do IOC (CA-IOC), que tem o papel de sugerir propostas de ação à diretoria, também foi

reformulado. O grupo passou a ter encontros bimestrais e alargou sua base de representatividade. Além de incluir os membros do CD-IOC, chefes de laboratório e gerentes de serviços administrativos, passou a contar com a participação dos coordenadores de Câmaras Técnicas, Comissões Internas e dos setores de Informação, Comunicação e Informática.

### **Participação através do debate**

As Câmaras Técnicas, que reúnem 76 pessoas no diálogo sobre questões centrais para o Instituto, ganharam reforço com a intensificação da frequência de encontros. A Câmara Técnica de Serviços de Referência e Acervos Científicos foi desmembrada em câmaras específicas para Serviços de Referência e para Coleções e Acervos Científicos. Também foram criadas as Câmaras Técnicas de Informação, Comunicação e Informática e de Gestão e Recursos Humanos. Outra novidade é que estas instâncias deixaram a dupla função de propor e implementar ações. Passaram a ser exclusivamente propositivas, delegan-

do a execução a Grupos de Trabalho.

Para dar subsídios a estas esferas de discussão, 12 Grupos de Trabalho (GTs) foram criados e estarão em atividade nos próximos seis meses. Alguns já apresentaram resultados. O GT de preparação para o V Congresso Interno da Fiocruz rendeu ao IOC uma participação marcante na elaboração do Plano Quadrienal da Fundação. Já o GT do site desenvolveu e implementou o projeto de uma nova página eletrônica. A estratégia que será adotada a partir de 2006 no setor de ensino foi o principal resultado do GT de reestruturação da secretaria acadêmica. Atualmente, os GTs em atividade contam com a participação de 70 pessoas.

As Comissões Internas também foram ampliadas com a estruturação de comissões para os temas Gestão Ambiental e Gestão em Inovação e Propriedade Intelectual, criadas segundo os moldes das Comissões Internas de Biossegurança e de Gestão da Qualidade. Assim, o IOC passa a acompanhar duas tendências mundiais que orientam a pesquisa na atualidade.

### **Novo fôlego para o ensino**

Para renovar os cursos de pós-graduação do IOC foi criado o Colegiado de Doutores, uma iniciativa sem precedentes que reuniu 130 doutores que atuam no Instituto em encontros em julho e dezembro para refletir sobre as ações no ensino e explorar potencialidades de crescimento.

Conforme proposto pelo colegiado, o quadro docente dos quatro programas de pós-graduação *stricto sensu* foi revisado, dando origem a uma nova estrutura de orientadores permanentes e colaboradores. Os avanços no setor de ensino incluem ainda a centralização da Secretaria Acadêmica e a implantação dos cursos de Capacitação de Profissionais em Serviço, que oferecem oportunidade de estágio para desde estudantes graduados até doutores recém-formados.

## **Câmaras Técnicas em atuação**

- ✓ Câmara Técnica de Gestão e Recursos Humanos  
Coordenadora: Elizabeth Ferreira Rangel
- ✓ Câmara Técnica de Serviços de Referência  
Coordenadora: Martha Maria Pereira
- ✓ Câmara Técnica de Coleções e Acervos Científicos  
Coordenadora: Cláudia Inês Chamas
- ✓ Câmara Técnica de Informação, Comunicação e Informática  
Coordenadora: Helene Santos Barbosa
- ✓ Câmara Técnica de Ensino  
Coordenador: Luiz Fernando Rocha Ferreira da Silva
- ✓ Câmara Técnica de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico  
Coordenadora: Euzenir Nunes Sarno





I Encontro de Administração do IOC reuniu 120 profissionais de diversas áreas para discutir a gestão

### **Agilidade para a administração**

Equilibrar receita e despesa em uma instituição que envolve mais de 1.500 pessoas é a difícil tarefa que o setor de administração do IOC enfrenta no cotidiano. Para aprimorar a competência nesta função, o I Encontro de Administração do IOC reuniu 120 pessoas e a rede de interlocutores administrativos foi criada para fazer a ponte entre cada departamento e a Coordenação de Administração.

O objetivo é modernizar os procedimentos administrativos. Um dos principais compromissos é agilizar os processos de compra, para permitir o acompanhamento do avanço na tecnologia de equipamentos, fundamental para a competitividade no campo da ciência e tecnologia.

### **Contribuição intensa ao Plano Quadrienal**

O IOC participou com 24 delegados do V Congresso Interno da Fiocruz, realizado em setembro. No Plano Quadrienal, que vai orientar as ações da Fundação no próximo período, foram incluídas 37 emendas propostas pela delegação do Instituto. As propostas de textos sobre Biossegurança, Coleções e Gestão da Qualidade Ambiental foram incluídas integralmente.

O êxito foi resultado de um esforço que começou com dois meses de antecedência, no Grupo de Trabalho do V Congresso Interno da Fiocruz. Foram 18 horas de discussões para proposição de emendas ao Plano Quadrienal, incluindo seminários sobre Inovação e

sobre o Centro de Desenvolvimento Tecnológico em Saúde (CDTS).

A preparação para o V Congresso Interno da Fiocruz, sobretudo a revisão da estrutura de cargos, servirá como base para o debate do Plano Quadrienal do Instituto, pauta para o 2º Encontro do IOC em 2006.

### **394 projetos para 2006**

O planejamento orçamentário do IOC para 2006 foi elaborado segundo um modelo novo, com foco no alinhamento dos projetos ao Plano Plurianual (PPA) do governo federal, e não na setorização em departamentos ou laboratórios. Em função desta remodelagem, o IOC apresentou à presidência da Fiocruz um total de 394 projetos para o período de 2006. São 310 projetos nas áreas finalísticas de Ciência e Tecnologia em Saúde e de

Ensino e Referência e 84 nas áreas de suporte em Administração e Gestão.

A alocação de recursos no Instituto está em debate no Grupo de Trabalho sobre indicadores de produtividade. A meta é redefinir os critérios de distribuição do orçamento, em vigor desde 1998, para construir um sistema de ponderação que contemple a diversidade de atividades desenvolvidas na unidade. Outro objetivo é desenvolver um sistema de coleta de dados unificado, que permita alimentar diversos relatórios. Além de poupar os usuários do preenchimento de formulários numerosos, o sistema permitirá delinear o impacto do IOC sobre a produção científica em âmbito nacional, uma informação importante para orientar as políticas institucionais.



Delegação do Instituto Oswaldo Cruz no V Congresso Interno da Fiocruz

# A opinião de

*A nova gestão fez do IOC uma instituição mais democrática, com a participação dos alunos em Conselhos Deliberativos, Câmaras Técnicas e Grupos de Trabalho. Hoje, não me eximo em dizer que não só fazemos parte do IOC... o IOC faz parte de nós.*



Josélio M. Galvão de Araújo  
Representante dos alunos de Pós-Graduação do IOC



*A nova diretoria é jovem e muito aberta. Estamos mais próximos das informações e a gestão é muito participativa.*

Ana Gaspar  
Chefe do Departamento de Virologia

*Não há dúvida de que houve uma mudança radical, não só no aspecto administrativo, mas também na questão de inclusão. A nova diretoria consegue mobilizar todo mundo, provocar discussões e com isso, acelerar e otimizar as mudanças. A ideia do Colegiado de Doutores é sensacional, já que é uma maneira de expressarmos coletivamente as ideias para melhorar o ensino de pós-graduação. O mais interessante é que temos a primeira mulher como diretora do IOC, e isso é uma grande honra para todas nós.*



Patrícia Azambuja  
Chefe do Laboratório de Bioquímica e Fisiologia



*O trabalho que a nova gestão está implantando é inédito. Eles estão valorizando o pessoal técnico, como eu. Isso é importante, já que a maioria dos técnicos está há muito tempo dentro da Fiocruz, faz parte da equipe de pesquisa e ajuda a projetar o nome da Fiocruz internacionalmente. A nova diretoria está de parabéns.*

Haroldo Gomes Júnior  
Técnico de Pesquisa do Departamento de Helminologia



# quem faz o IOC



*Durante a campanha eleitoral, nós, da Comissão Interna de Biossegurança, tivemos o cuidado de apresentar os pontos que achávamos importantes serem desenvolvidos na nova gestão. As promessas de campanha estão sendo cumpridas, a nova diretoria efetivamente está apoiando a Comissão. Foi mantido o grupo de pesquisadores e técnicos, por isso não houve interrupção no trabalho que já vínhamos desenvolvendo, e tivemos nossa estrutura física e pessoal ampliada. Em 2006 importantes projetos serão implementados.*

Maria Eveline de Castro Pereira  
Secretária Executiva da Comissão Interna de Biossegurança

*Por enquanto ainda não é possível avaliar bem, mas algumas coisas já mudaram bastante com a nova gestão. É uma gestão muito participativa e estamos tendo abertura de diálogo com a diretoria.*



Iris Silva Grimaldi  
Chefe da Seção de Compras



*A iniciativa do Colegiado de Doutores é fundamental, já que abre um campo muito grande para a discussão direta, mais abrangente. No ensino, iniciamos um debate que deve ser aprofundado. No dia a dia nos envolvemos com os problemas pequenos, e isso acaba tomando muito nosso tempo. Por isso, iniciativas como esta são muito importantes para refletirmos sobre as perspectivas futuras.*

Márcio Neves Bóia  
Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Medicina Tropical

*Estou achando esta gestão excelente, já que está proporcionando abertura à participação de todos. Estive, substituindo a chefe de departamento, em uma reunião com a nova diretoria e fiquei impressionada com a clareza e a abertura deles.*



Eliane Moura Falavina dos Reis  
Pesquisadora associada do Departamento de Bacteriologia

# Outros olhares



*É possível notar que existe um entusiasmo muito grande no IOC em incorporar novos atores nos processos de decisão, caminhando para um planejamento mais coletivo. Este processo está associado a um equilíbrio entre a capacidade de auscultar as opiniões e de tomar decisões. Nota-se também que o IOC está perseguindo a visão comum da Fiocruz. A sensação é de que estamos colhendo agora os frutos da sinergia entre o processo de maturação da Fundação e o processo de maturação do IOC.*

**Paulo Gadelha**  
**Vice-Presidente de Desenvolvimento**  
**Institucional e Gestão do Trabalho**



*Um traço visível da nova gestão no IOC é o esforço de integração do Instituto à Fiocruz, um movimento que contribui para o bem da Fundação. Outro marco que me parece bastante novo é a proposta de fazer uma gestão colegiada, que está redundando em uma ampliação da participação nas decisões do IOC e da articulação interna entre os departamentos.*

**Maria do Carmo Leal**  
**Vice-Presidente de Ensino, Informação e Comunicação**



*No meu ponto de vista, o aspecto mais importante da nova gestão é uma abertura do IOC para o conjunto da Fundação. No âmbito da Vice-Presidência de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico, a maior expressão desta abertura está no aumento da adesão dos pesquisadores do IOC ao Programa de Desenvolvimento Tecnológico em Insumos para Saúde e ao Programa de Desenvolvimento e Inovação Tecnológica em Saúde Pública. E vale lembrar a tradição do IOC, traduzida na expressiva participação na demanda bruta nos mais de 380 projetos apresentados ao PAPES4.*

**Reinaldo Guimarães**  
**Vice-Presidente de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico**



*Na interface do IOC com a Vice-Presidência de Serviços de Referência e Ambiente, um passo importante neste curto período de tempo foi a criação da Comissão Interna de Gestão Ambiental. A iniciativa permite que as questões pertinentes a este campo, discutidas na Fiocruz no âmbito da Câmara Técnica de Meio Ambiente, ganhem capilaridade dentro do IOC.*

**Ary de Carvalho Miranda**  
**Vice-Presidente de Serviços de Referência e Ambiente**

# Infra-estrutura e gestão do trabalho

*Obras e concurso público são as principais expectativas para 2006*

Para enfrentar os problemas de infra-estrutura há anos visíveis em laboratórios e salas de aula do IOC, terá início em 2006 o plano de obras emergenciais aprovado pelo Conselho Deliberativo. No âmbito do quadro profissional, surgem novas perspectivas com a conquista de 80 vagas no concurso público da Fiocruz e com a superação da disparidade de remuneração entre cargos em comissão em chefias de laboratórios.

## **Expectativa para obras**

Foi acordado com a Presidência da Fiocruz um programa de obras emergenciais que atenderão as principais demandas de infra-estrutura nos prédios do IOC. Para acompanhar este processo junto à Diretoria de Administração do Campus (Dirac), foi criado o Grupo de Trabalho Obras e Espaço. A reforma do quinto andar do Pavilhão Carlos Chagas foi a primeira obra concluída, inaugurada em 9 de dezembro.

Entre as obras prioritárias a serem desenvolvidas está a reforma de dez Centros de Referência, que precisam se adequar às normas de qualidade da portaria 70 do Ministério da Saúde. "Espaços provisórios foram alocados para que as obras sejam implementadas no Pavilhão Carlos Chagas e para que o ensino te-

na mais duas salas de aula antes da construção do novo prédio geral de ensino da Fiocruz", apresenta a diretora do IOC, Tania Araújo-Jorge.

## **Justiça no reconhecimento do trabalho**

Após uma trajetória de reivindicações dos funcionários que conta mais de dez anos, foi superada a disparidade de remuneração entre cargos em comissão de chefias de laboratório. "O Projeto Fiotec de Bolsas Complementares, aprovado pelo Conselho Deliberativo, foi uma alternativa transparente para responder a uma demanda no Instituto por justiça no reconhecimento do trabalho entre pessoas que desempenham a mesma função", comemora Claude Pirmez, vice-diretora de Administração e Recursos Humanos.

"Temos o compromisso de equalizar as relações profissionais", sintetiza. "Havia um déficit de 19 laboratórios credenciados, alguns desde 1994, que apresentavam esta disparidade. Como neste momento não seria possível resolver o problema com recursos orçamentários, buscamos a captação de recursos externos através do programa Fiotec." Em 2006, conforme decidido pelo Conselho Deliberativo, a consoli-

dação da equidade será incluída no planejamento orçamentário.

## **80 vagas em concurso**

A conquista de 80 vagas para o IOC no concurso público da Fiocruz, previsto para 2006, foi resultado de uma negociação que reflete a dimensão do Instituto. "O concurso para a Fiocruz abrirá mil vagas", apresenta o vice-diretor de Desenvolvimento Institucional do IOC, Christian Niel. "Conforme orientação do governo federal, o principal objetivo é resolver a precariedade de vínculos de trabalho em serviços finalísticos que hoje estão terceirizados. Por isso, os hospitais da Fundação receberam o maior aporte de vagas. Com a conquista da ampliação de 50 para 80 vagas, o IOC se torna a unidade não-hospitalar que garantiu maior espaço no concurso da Fiocruz", conclui. Entretanto, esse quantitativo não atende integralmente as necessidades do Instituto.

Cada um dos 69 laboratórios receberá uma vaga. Além disso, serão contemplados o setor de ensino, as funções administrativas, as plataformas multi-usuários, o Centro de Experimentação Animal, a revista Memórias do Instituto Oswaldo Cruz e o ambulatório de hanseníase.

## **Administração renovada**

*O diálogo tem sido a principal ferramenta para a estratégia de modernizar a administração no IOC. A criação da Rede de Interlocutores Administrativos foi um passo decisivo. "Os interlocutores são a ponte de comunicação entre a Coordenação de Administração (COAD) e cada departamento", observa o coordenador de administração do IOC, José Damasceno Fernandes.*

*São 17 interlocutores administrativos, que representam os 16 departamentos de pesquisa e o setor de ensino. "A idéia é que eles conheçam a totalidade dos processos administrativos através de oficinas",*

*Damasceno destaca. O tema da primeira oficina de interlocutores foi o Sistema Integrado de Administração, plataforma online que gerencia os processos administrativos no IOC.*

*O I Encontro de Administração, em setembro, foi mais uma iniciativa inédita. Entre a equipe da COAD, interlocutores, diretoria e membros de diversos departamentos do IOC que aderiram de forma espontânea, 120 pessoas participaram do debate que discutiu um modelo de modernização para a administração.*

*O primeiro produto do processo de modernização administrativa do IOC*

*será apresentado em janeiro de 2006.*

*"Um Grupo de Trabalho está identificando todos os itens que temos em estoque hoje para podermos eliminar compras desnecessárias", Damasceno antecipa. "Também estamos compondo uma listagem padrão de especificações para os materiais mais utilizados, que servirá já para a primeira fase de compras do cronograma do próximo ano. Assim, cada requisitante só precisará indicar o código do produto a ser adquirido, eliminando a necessidade de descrever as especificações de cada item", completa.*





Fotos: Rodrigo Mexas

# Pesquisa em dia com a inovação tecnológica

## **Na trilha da competitividade internacional**

Os recentes casos de febre maculosa no Rio de Janeiro demonstram a centralidade do Instituto Oswaldo Cruz no contexto da produção científica nacional. O IOC não só respondeu rapidamente pelos diagnósticos que confirmaram as infecções, mas principalmente assumiu o papel de esclarecer a sociedade. Esta credibilidade é resultado de um trabalho que permanece fiel à missão secular de fazer ciência para a saúde da população brasileira, ao mesmo tempo em que acompanha as mais recentes tendências de orientar a pesquisa para a inovação tecnológica.

Sintonizada com as diretrizes nacionais para o setor, a Diretoria do IOC participou, através da presença da diretora Tania Araújo-Jorge e da vice-diretora Claude Pirmez, da 3ª Conferência Nacional de C&T e Inovação, reali-

zada em novembro em Brasília.

Na busca de uma colocação competitiva entre as principais instituições de pesquisa do mundo, a adesão ao modelo de inovação tecnológica contemporâneo se torna uma diretriz fundamental do IOC. A crescente oferta de serviços de referência e a ampliação da participação em redes nacionais e internacionais voltadas para a geração de conhecimento tecnológico fazem parte desta estratégia.

“Não existe inserção internacional no campo da ciência e tecnologia sem inovação em gestão e serviços”, avalia a Coordenadora da Câmara Técnica de Coleções e Acervos Científicos, Cláudia Chamas. “Por isso, em 2006 o IOC vai criar o Escritório de Estudos de Prospecção e Comercialização de Tecnologia, com o objetivo de ofertar os serviços do Instituto de maneira mais ativa”, anuncia.

Um Grupo de Trabalho já está concentrado na avaliação do valor de comercialização das amostras, serviços e coleções do IOC. “Estes serviços se tornarão fonte de recursos para o investimento em pesquisa”, Cláudia resume. “Assim, o IOC vai ao encontro das políticas contemporâneas de intensificação das parcerias científico-tecnológicas e da contínua valorização das competências acumuladas no Instituto, pautando-se pela retro-alimentação: a comercialização dos produtos e processos servirão como fonte de recursos para a continuidade das pesquisas. É a lógica do lucro social”, completa.

Para dar respaldo ao acompanhamento das tendências da inovação tecnológica serão criadas novas estruturas, como o Sistema de Monitoramento da Capacidade Tecnológica, um sistema de banco de dados que centralizará as informações sobre os



produtos e processos tecnológicos que estão sendo desenvolvidos em cada departamento. Outra prioridade é aprimorar os instrumentos de propriedade intelectual, agilizando os processos de comercialização de tecnologias e serviços.

### Projetos no PDTIS e PDTSP

Os Programas de Desenvolvimento Tecnológico em Insumos para Saúde (PDTIS) e de Desenvolvimento e Inovação Tecnológica em Saúde Pública (PDTSP) foram criados pela Fiocruz no intuito de induzir a formação de redes de cooperação científica voltadas para o desenvolvimento de produtos e processos para aplicação imediata na realidade da saúde pública.

“O IOC é um dos institutos brasileiros que mais se destaca em pesquisa biomédica e em biotecnologia na área de saúde”, avalia a coordenadora geral do PDTIS, Teresa Santos. “O IOC participa ativamente de vários projetos do PDTIS, com atividades centrais em doença de Chagas, AIDS, leishmaniose, dengue, tuberculose e infecções respiratórias e entéricas, inclusive alavancando recursos de agências de fomento à pesquisa brasileiras e internacionais.”

Dentre os cerca de 150 laboratórios envolvidos no PDTIS, o IOC participa com 60. “O IOC é um grande parceiro do PDTIS tanto em número de projetos quanto em pessoal e equipes”, Teresa sintetiza.

No PDTSP, o IOC participa com 14 projetos nas redes de cooperação em saúde e ambiente, dengue e Sistema Único de Saúde (SUS). “A expectativa é que os projetos do IOC que participam do PDTSP-SUS tenham como resultado produtos, procedimentos ou abordagens que possam ser diretamente aplicados ao serviço de saúde”, comenta Célia Almeida, coordenadora do PDTSP-SUS.

“Na rede de pesquisa em dengue o IOC participa do desenvolvimento de produtos que estão em etapa bastante avançada”, destaca Ricardo Lourenço, coordenador da rede de pesquisa em dengue do PDTSP e vice-diretor de Políticas de Ciência e Tecnologia em Saúde do IOC. “São produtos nas áreas específicas de atuação do Instituto, incluindo vigilância sanitária, diagnóstico e educação e informação.”

O primeiro produto finalizado pelo

IOC na rede de pesquisa em dengue do PDTSP é o documentário científico *O mundo macro e micro do mosquito Aedes aegypti*, de Genilton Vieira, desenvolvido no Laboratório de Produção e Tratamento de Imagem do Instituto. O filme, que já atende secretarias de saúde e escolas, recorre a imagens computadorizadas tridimensionais para informar sobre as precauções necessárias para evitar a proliferação do mosquito e reúne registros reais inéditos do ciclo de desenvolvimento do vetor, incluindo os instantes exatos da metamorfose do ovo em larva, da larva em pupa e da pupa em mosquito.

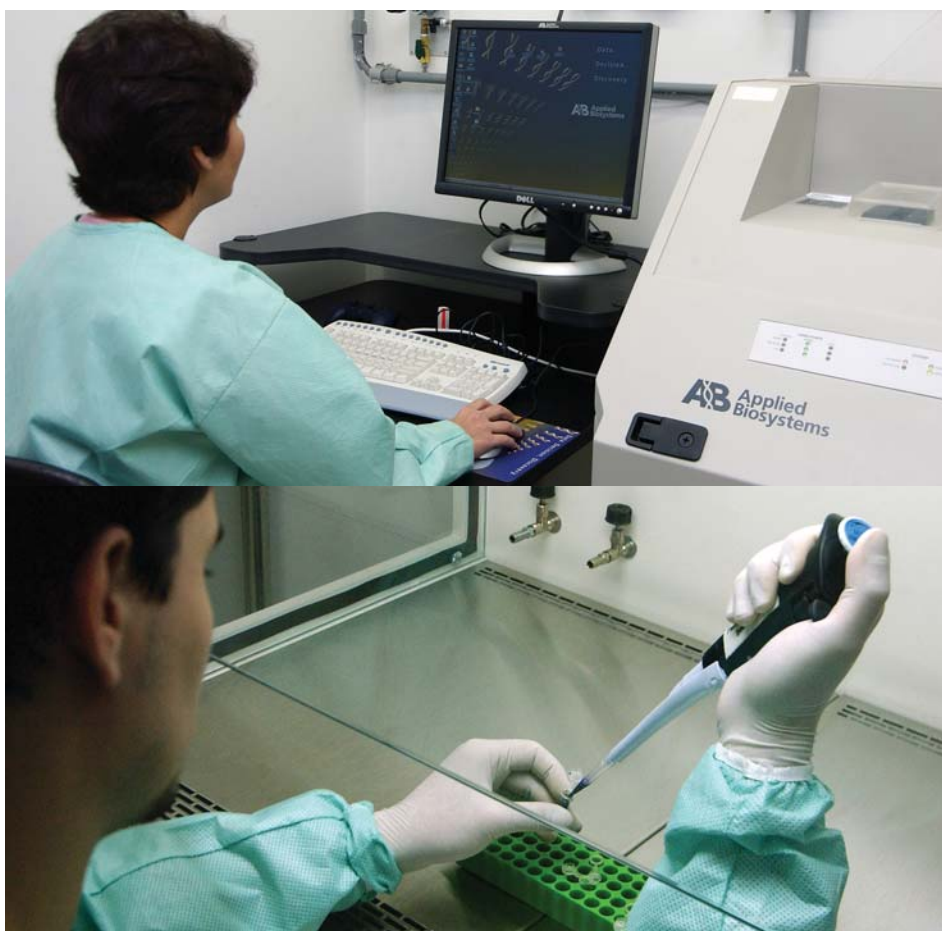
### Cooperação com dimensão global

Os numerosos laços de cooperação em pesquisa que envolvem o Instituto são reflexos do volume e da relevância do conhecimento gerado no campo das doenças infecto-parasitárias. A tradição de parceria com unidades da Fiocruz, que remonta ao papel nuclear do IOC na história da Fundação, foi aprofundada com a participação em redes do PDTIS e PDTSP. No âmbito das agências de fomento nacionais, 58 projetos de pesquisa do IOC foram aprovados em editais para 2006. Para o mesmo período, estão previstos

28 projetos de pesquisa com agências internacionais, incluindo trabalhos em doença de Chagas, leishmaniose, febre amarela, AIDS, oncocercose, dengue, hepatites virais, rickettsioses, hantavírus, sarampo e rubéola.

“Instituições como Inserm e Instituto Pasteur, na França, e o NIH, nos Estados Unidos, são parceiras antigas do IOC”, comenta Wilson Savino, chefe do Laboratório de Pesquisas sobre o Timo do IOC e representante deste Instituto na Câmara Técnica da Fiocruz sobre Cooperação Internacional. Para 2006, estão definidas cooperações do IOC também com a União Européia, Organização Mundial de Saúde, ANRS (Agence Nationale de Recherche sur le SIDA) e UNESCO, entre outras instituições internacionais.

“Dos dez projetos de pesquisa programados para 2006 no acordo de cooperação entre a Fiocruz e o Inserm, sete são do IOC”, avalia o coordenador da Assessoria de Cooperação Internacional da Fiocruz, José Roberto Ferreira. “No âmbito do IBAS, que é o acordo de cooperação tripartite firmado pelo governo federal entre Índia, Brasil e África do Sul para a pesquisa de tuberculose, malária e AIDS, a participação da Fiocruz se dá através do IOC”, destaca.



# Comunicação amplia diálogo com a sociedade

Está no ar, desde agosto, o novo site do IOC na internet. A novidade é o primeiro resultado da reestruturação dos setores de informação, comunicação e informática no Instituto, processo acompanhado pelo início da produção de documentários em vídeo e por pequenas mudanças no Centro de Estudos. Ao mesmo tempo em que se realiza este esforço de renovação, a revista *Memórias do Instituto Oswaldo Cruz*, pioneira na missão de divulgar a produção científica do IOC, comemora o centésimo volume e consolida seu espaço entre as principais publicações científicas do mundo.

“A reestruturação do site do IOC partiu de uma demanda no Instituto por uma estrutura mais dinâmica”, comenta Helene Barbosa, coordenadora do Grupo de Trabalho que deu origem à nova página eletrônica. “Partindo desta percepção dos usuários priorizamos um *design* leve e uma arquitetura que permitisse maior navegabilidade e visibilidade das atividades do IOC.”

Houve o cuidado de apresentar cada departamento, sua missão, os laboratórios e as linhas de trabalho envolvidas. Outra preocupação foi atender as necessidades específicas dos usuários. “Incluímos, por exemplo, links para o diretório de busca por grupos de pesquisa do CNPq, para os editais de Agências de Fomento, para a pesquisa de currículos Lattes e de artigos científicos”, Helene destaca.

“Ainda existem muitos desafios”, ela reconhece. “Precisamos avançar na Intranet e no desenvolvimento das homepages de cada departamento. Outro ponto importante é estreitar a contribuição da comunidade do IOC, através da comunicação sobre artigos publicados e sobre a participação dos pesquisadores no cenário científico nacional e internacional, para que possamos usar o site como veículo para valorizar e divulgar a produção do Instituto.”

## **Investindo na informação, comunicação e informática**

Entrevistas com mais de 180 profissionais de todos os setores do IOC deram

origem a um relatório que permitiu à Câmara Técnica de Informação, Comunicação e Informática definir prioridades para a reestruturação do setor.

“A reestruturação teve a singularidade de ter como base a realização de um diagnóstico para orientar as ações”, apresenta Alvaro Funcia Lemme, coordenador do setor de Informação, Comunicação e Informática. “Teremos três grandes núcleos: a coordenação de comunicação social, voltada para mídia impressa e digital; o Laboratório de Produção e Tratamento de Imagem, que será fortalecido; e a coordenação de informática, subdividida no setor de suporte ao usuário, que será reestruturado, e a área de inteligência e desenvolvimento, que vai contemplar a criação de bancos de dados e o desenvolvimento e customização de softwares livres.”

Entre as prioridades fundamentais para a informática estão a estruturação de um novo sistema de telefonia, a solução do excesso de emails e spams, a implementação de acesso à internet sem fio e a instalação de um sólido sistema de anti-vírus.

## **Centro de Estudos reciclado**

Um momento de confraternização e um novo horário são as novidades do Centro de Estudos. Os encontros passaram a ser pela manhã e, para encerrar as atividades, um café reúne alunos e pesquisadores para uma troca de experiências e informações.

Para Patrícia Torres Bozza, coordenadora do Centro de Estudos, as mudanças são pequenas, mas significam muito. “Conseguimos atrair mais alunos e promover a integração entre estudantes e pesquisadores”, comemora. “Atualmente, cada edição conta em média com 80 a 100 participantes.”

## **Memórias do Instituto Oswaldo Cruz comemora centésimo volume**

O centésimo volume da revista *Memórias do Instituto Oswaldo Cruz*, uma das mais antigas publicações sobre pesquisa em Medicina Tropical na América Latina,

foi festejado em setembro com um Centro de Estudos especial e com a exibição de um documentário comemorativo.

“A evolução da difusão da revista nos anima muito”, avalia o pesquisador José Rodrigues Coura, editor da revista que garantiu espaço entre as 16 publicações brasileiras listadas pelo *Institute for Scientific Information*, base de dados usada como referência pela comunidade científica internacional, e que está entre as cinco mais citadas em medicina tropical. “Para 2006, um dos principais projetos é a digitalização dos volumes que ainda não foram disponibilizados *online*”, Coura anuncia. “Passarão pelo processo todos os volumes desde o primeiro, editado em 1909, até o ano de 1997.”

## **Resgate da memória em documentários**

A produção de documentários em vídeo se tornou uma estratégia para registrar a história do IOC. “Produzimos a biografia dos pesquisadores Luís Rey e Lobato Paraense e um filme sobre o centésimo volume da revista *Memórias do Instituto Oswaldo Cruz*”, enumera Genilton Vieira, coordenador do Laboratório de Produção e Tratamento de Imagem do IOC.

A produção de documentários é uma novidade no trabalho do laboratório, que tem como prioridade a produção de vídeos científicos com vetores vivos. “O documentário mais recente retrata os 25 anos do curso de pós-graduação em Biologia Parasitária e o próximo será sobre os 25 anos do Departamento de Bioquímica e Biologia Molecular”, Genilton completa.



Turma de 1980 do curso de Biologia Parasitária, tema de documentário

# Conheça as novidades do site do IOC

## Conheça o IOC

Apresentação da história e missão do IOC

Relação dos departamentos e laboratórios, destacando as linhas de pesquisa desenvolvidas

Um mapa do campus da Fiocruz identifica os prédios do IOC, indicando os setores que funcionam em cada espaço

Instrumento de busca para localização de pessoas

## Pesquisa

Indicação das linhas de pesquisa do IOC, segundo alinhamento às metas do Plano Plurianual (PPA) do governo federal

## Centros de Referência, Coleções Científicas e Biossegurança

Apresentação dos 18 Centros de Referência, 10 Coleções Científicas e da Comissão Interna de Biossegurança

## Publicações

Acesso a artigos científicos produzidos por pesquisadores do IOC, publicações especiais e Relatórios de Atividades

Link para bibliotecas virtuais na área de ciência e tecnologia

## Eventos

Agenda de congressos, seminários e encontros científicos

## Produtos e Serviços

Apresentação de produtos educativos, audiovisuais e tecnológicos do IOC

## Oportunidades

Informações sobre bolsas de estudo, editais de agências de fomento e premiações

Feira de trocas em que são oferecidos e procurados equipamentos e materiais

Link para o portal do Ministério da Saúde

Programação do Centro de Estudos

Link para o portal da Fiocruz

Acesso ao serviço de email institucional

The screenshot shows the homepage of the Instituto Oswaldo Cruz (IOC) website. At the top, there are logos for the Ministério da Saúde and Fundação Oswaldo Cruz. The main header includes the IOC name, the date 'Sexta - feira 02 Dezembro 2005 | 8:50 AM', and a 'Webmail' link. Below the header is a banner image with the slogan 'Ciência para a saúde da população brasileira'. A navigation menu on the left lists: Conheça o IOC, Pesquisa, Ensino, Centros de Referência, Coleções Científicas, Biossegurança, Publicações, Eventos, Produtos e Serviços, and Oportunidades. The main content area features a 'Destaques' section with several items: 'Doenças infecciosas e parasitárias ganham novo livro de referência', 'Curso de Biologia Parasitária completa 25 anos de produção', 'Pós-Graduação em Ensino em Biociências e Saúde produz suas primeiras teses', 'Abertas inscrições para o mestrado em Biologia Parasitária', 'Centro de Estudos do IOC' (with details for a December 2nd event), and 'Vídeo comemorativo do Centésimo volume das Memórias do Instituto Oswaldo Cruz'. On the right, there are links for 'Informe IOC', 'Biblioteca de Manguinhos', and 'Memórias 2005'. At the bottom, contact information and a 'Mapa do Site' link are visible.

Notícias sobre o IOC

Link para a Biblioteca de Manguinhos

O email [faleconosco@ioc.fiocruz.br](mailto:faleconosco@ioc.fiocruz.br) é o canal aberto para dúvidas, contribuições e sugestões

Consulta às edições da revista Memórias do Instituto Oswaldo Cruz



# Ensino consolida perspectivas para o futuro

Em uma iniciativa inédita, mais de 130 doutores atuantes no IOC se reuniram para refletir sobre os rumos do ensino no Instituto. O debate inaugurado no Colegiado de Doutores, que já conta duas reuniões, resultou na proposta de criação de novos cursos e na modernização da estrutura da secretaria acadêmica.

Este esforço é uma continuidade da ação do grupo de trabalho que, desde 2003, vinha discutindo a reestruturação da gestão do ensino no IOC. Três novos grupos de trabalho foram compostos a partir do diagnóstico sintetizado no primeiro encontro do Colegiado, em junho, para formular propostas para composição do corpo docente dos programas *stricto sensu*, para o mestrado profissional e para o desenvolvimento de cenários futuros.

Os resultados desta discussão já podem ser sentidos. Os Cursos de Capacitação Profissional em Serviço foram implementados, oferecendo oportunidade de qualificação e atualização em funções especializadas na área de ciências biomédicas para profissionais já formados em nível superior. Uma pesquisa online vai avaliar o impacto dos cursos do IOC na carreira dos ex-alunos do Instituto, público-alvo preferencial da nova modalidade de cursos.

Para a coordenadora de ensino, Evelyse Lemos, o Colegiado de Doutores é uma iniciativa valiosa. "Nestes encontros existe a representatividade de todas as instâncias na discussão de novas propostas para o ensino no IOC", resume. "Assim, da coordenação de ensino ao estudante, todos têm parte nas decisões." A expectativa é a ampliação em cerca de 50% no número de teses defendidas anualmente.

Para os relatórios da Capes, um novo recorte do corpo docente foi definido, reformulando a composição do quadro de orientadores permanentes e colaboradores.

Entre as principais perspectivas para

o futuro está a criação de novos cursos, como o mestrado profissional de Ensino em Biociências e Saúde. Um estudo sobre a viabilidade de novos cursos mostrou que muitos pesquisadores poderiam ser incluídos nos programas de ensino.

## Reestruturação da gestão de ensino no IOC

As modificações da gestão do ensino no IOC, iniciadas com a retomada dos programas de pós-graduação na década de 80, ganharam nova dimensão. O relatório final do grupo de trabalho sobre reestruturação da gestão de ensino, criado em 2003, propôs mudanças abrangentes que serão implementadas até março de 2006. Principal condutora deste processo, a Coordenação de Ensino será responsável pela integração didático-científica dos programas de pós-graduação.

A implantação da secretaria acadêmica única foi mais uma mudança fundamental. Assim, as atividades adminis-

trativas relacionadas à gestão acadêmica e o atendimento a alunos e docentes são centralizadas. Para acompanhar o processo foi criada a Comissão de Acompanhamento e Avaliação da Reestruturação do Ensino, composta pela coordenação de Ensino, pelos coordenadores dos quatro programas de pós-graduação e por dois funcionários do setor.

## Teses defendidas em 2005

Mestrado: 46 teses  
Doutorado: 40 teses

## 460 alunos ativos nos programas de ensino



As quatro primeiras teses de mestrado do programa de Ensino em Biociências e Saúde serão defendidas até o final de 2005. A estudante Ana Júlia Calazans Duarte (foto), que desenvolveu a tese *A produção de alunos-trabalhadores da saúde: conhecimento construído e apropriado*, foi a primeira a apresentar sua dissertação.

